

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 46ª - 16 de junho de 2016

BANDIDOS ASSALTAM AGÊNCIA DO CORREIO VESTIDOS COMO PM EM JOÃO PESSOA



Foto: Reprodução



Campanha Nacional levantada pela CONTRASP exige a identificação policial para a segurança de todos

Foram vestidos com roupas que remetem a farda da PM, que uma dupla de bandidos assaltou uma agência do Correio, na cidade Bayeux, em João Pessoa, na tarde desta terça-feira (14/06). Os criminosos dispararam contra o vigilante do local, mas a bala não o acertou.

Cada vez mais articulados, bandidos dispõem de armas de uso exclusivo das Forças Armadas, além de vestimentas que remetem as autoridades a fim de facilitar os ataques. Dessa forma, é essencial a colaboração dos policiais para o cumprimento dos procedimentos de segurança.

“A vestimenta facilita a entrada dos bandidos nos estabelecimentos, por isso o cuidado que os vigilantes têm em sempre pedir a identificação policial. Agora precisamos da colaboração dos policiais”, explica João Soares, Presidente da CONTRASP.

Isso porque muitos se recusam a se identificar. Como foi o caso que aconteceu em Brasília, em que um PM tentou entrar na agência armado sem se identificar, dizendo

que a farda era a identificação. O policial deu voz de prisão a vigilante por “desacato”.

“Você sabe com quem está falando? Porta giratória não é bola de cristal” é mais uma Campanha Nacional levantada pela CONTRASP para conscientização da importância pela identificação policial e evitar transtornos como esses. A identificação pode ser feita rapidamente, evitando transtornos e proporcionando a maior segurança para todos.

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Patrimonial

DEVER DE PROTEGER DIREITO DE SE DEFENDER

CAMPANHA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Patrimonial

MAIS DE 15 MIL VIGILANTES ESTÃO COM O SALÁRIO ATRASADO NO RIO DE JANEIRO

HOSPITAL CARLOS CHAGAS SUCATATEADO VIGILANTES DA FACILITY RECLAMAM Falta de pagamento



O SINDVIGRIO DEU UM PULÃO NA DIREÇÃO DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS, COM OS VIGILANTES DA FACILITY E COM A DIREÇÃO DO HOSPITAL PARA RESOLVER O ATRASO NO PAGAMENTO. SE SÃO DOIS MESES DE ATRASO, NÃO SÓ OS VIGILANTES CONTRA O PAGAMENTO, TODOS OS TRABALHADORES DO HOSPITAL ESTÃO SEM PAGAMENTO.

O SINDVIGRIO JÁ SE ENCONTROU COM O GESTÃO DO HOSPITAL, ESTÁVA TENTANDO NEGOCIAR COM A DIREÇÃO DO HOSPITAL.

SINDVIGRIO foi ontem (15/06) até o Hospital Carlos Chagas para encontrar com os diretores e exigir pagamento

Milhares de pais e mães de família que atuam na profissão de vigilante, e prestam serviço ao governo, estão sem receber o salário e seus benefícios no Rio de Janeiro. São vigilantes de hospitais, fundações, do Detran, entre vários outros estabelecimentos, que só recebem o salário a cada dois meses.

Muitas foram as denúncias e medidas do SINDVIGRIO. Ontem (15/06), por exemplo, o Sindicato compareceu ao Hospital Carlos Chagas para se encontrar com os vigilantes da Empresa Facility e com a direção do Hospital, a fim de resolver o problema no atraso do pagamento.

Segundo informações do SINDVIGRIO, também estão abrindo novos editais para a contratação de porteiros e vigias para a substituição do vigilante. A CONTRASP alerta ao risco que a segurança enfrenta ao contratar profissionais não qualificados.

Em resposta, a direção do Hospital afirmou que não está recebendo o repasse do governo e há mais de R\$6 milhões em atraso. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada segue em apoio ao trabalho do Sindicato, que sempre foi vitorioso na luta pelos direitos da categoria.